

**DIRIGINDO-ME AO OUTRO EM TEMPOS DE GUERRA:
UM ESTUDO CONTRASTIVO DOS USOS DOS PRONOMES
E DAS FORMAS DE TRATAMENTO
EM CARTAS, DIÁRIOS E RELATÓRIOS
ESCRITOS EM PORTUGUÊS E ESPANHOL QUE VERSAM
SOBRE A PROPALADA “INVASÃO HOLANDESA”
NO NORDESTE DO BRASIL (1624-1654)**

Waleska Drielle de Santana Fidelis (IFPE)

waleska-fidelis@hotmail.com

Douglas da Silva Tavares

O presente trabalho objetiva fazer um estudo contrastivo focado nos usos dos pronomes e formas de tratamento encontradas em missivas, diários e relatórios escritos tanto em português quanto em espanhol e que tratavam do conflito bélico deflagrado entre grupos ligados à coroa portuguesa ou à Companhia das Índias Ocidentais no nordeste do Brasil entre os anos de 1624 a 1654. Para tanto, tomamos enquanto referencial teórico os trabalhos de Burke (2009), Burke & Porter (1987) e Leith (2003) para uma compreensão do que vem a ser uma história social das línguas e quais os passos necessários para sua concretização. Em adição, temos Cruz (1961), Enders (2012), Fausto (1999), Hobsbawm (1988), Linhares (Org.) (1996), Oliveira Lima (1997), Schwarcz & Starling (2015) e Sobrinho (1998) enquanto referenciais para uma compreensão em torno da história do Brasil e de Pernambuco em geral. Para um entendimento daquilo que ficou largamente conhecido como “Invasão Holandesa” no Nordeste do Brasil, apoiamos-nos em trabalhos de Marcena (2012), Mello (1987) e Salazar (1994). Nosso referencial teórico no campo da linguística é constituído por Brown & Gilman (1969) e Oliveira (2004) enquanto ponto de partida para uma compreensão dos pronomes e formas de tratamentos nas línguas humanas. Assim, esta pesquisa, um dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos em História Social do Português de Pernambuco – Campus Recife – apresenta-se como mais uma contribuição nos estudos históricos da língua portuguesa do Brasil no geral e, particularmente, da língua portuguesa em Pernambuco e suas formas de construção e organização textuais.